

.....

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNISUL VIRTUAL

Cláudia Gabriela Dreher

Daniela Erani Monteiro Will

Eloisa Machado Seemann

Márcia Loch

Sabrina Paula Soares Scaranto

Thayanny Aparecida Bedinot da Conceição

**RESUMO:** Este artigo descreve como estão estruturados o processo e o sistema de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação da Unisul Virtual, campus a distância da Universidade do Sul de Santa Catarina. Será apresentada a composição do sistema de avaliação, assim como a descrição das ações realizadas, junto aos professores, pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem que faz parte da Gerência de Desenho e Desenvolvimento de Materiais Didáticos. O artigo relata, também, as diferentes formas de instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados ao longo das disciplinas de graduação. Apresenta, ainda, as ações realizadas para a formação de professores on-line e professores conteudistas sobre avaliação da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem. Educação a distância. Instrumentos de avaliação.

## 1 INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem foi e continua sendo uma questão de extrema relevância em qualquer instituição de ensino ou modalidade educativa, seja ela presencial ou a distância. O fato de sempre termos algo a discutir e refletir sobre práticas avaliativas está relacionado às suas funções e sua significação para os envolvidos no processo educativo. A análise da nossa experiência no planejamento,

---

.....

na implementação e na execução de cursos na modalidade a distância na Unisul Virtual aponta para o desenvolvimento de práticas avaliativas que conjugam, em geral, os objetivos gerais do curso - estabelecidos no projeto pedagógico - os objetivos de aprendizagem de cada disciplina e o tipo de curso em questão (nesse caso, o de graduação).

Considerando a importância desta área para a aprendizagem dos estudantes e a crescente demanda de cursos, a Unisul Virtual criou, em 2005, a Equipe de Avaliação da Aprendizagem, vinculada, à época, à equipe de Desenho Educacional, atual Gerência de Desenho e Desenvolvimento de Materiais Didáticos (GDDMD). Esta equipe tem como objetivo principal criar estratégias e ações que combinem a formação dos professores nesta temática, bem como a análise dos instrumentos de avaliação por eles elaborados.

A equipe é formada por profissionais capacitados para atuar na área de análise pedagógica e metodológica de todas as questões que irão compor os instrumentos de avaliação a ser aplicados aos estudantes dos cursos de extensão, graduação e pós-graduação da Unisul Virtual.

No caso dos cursos de graduação, consideramos que eles nem sempre permanecem numa lógica curricular que consegue tomar a profissão como tema e objetivo da formação. Algumas vezes, seus professores desconhecem plenamente o campo de atuação, valendo-se do aporte dos conhecimentos das áreas específicas, mas desvinculados da problemática do campo de atuação dos futuros profissionais. Assim, a análise pedagógica visa a atender aos objetivos do curso e da disciplina, assim como os preceitos gerais da Unisul Virtual, quais sejam, o de formação que privilegie o pensamento crítico, a problematização de questões abordadas nos materiais didáticos e a abordagem das teorias a partir da prática, visando facilitar a aplicabilidade dos conhecimentos construídos pelos estudantes.

A análise metodológica deve garantir que as características do modelo de ensino da graduação Unisul Virtual - o qual baseia-se, especialmente, em material didático estruturado previamente e interação assíncrona - sejam consideradas.



.....

Para garantir o atendimento aos critérios pedagógicos e metodológicos é que a Unisul Virtual adotou uma metodologia própria para desenvolver os instrumentos de avaliação. Assim, fazem parte desta metodologia a estrutura do sistema de avaliação, a Equipe de Avaliação da Aprendizagem que tem suas diretrizes registradas no documento “Como Elaborar Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem na Unisul Virtual” (LOCH, 2011).

É a partir dos pressupostos contidos neste documento que a Equipe de Avaliação da Aprendizagem orienta e capacita os professores para a elaboração de instrumentos de avaliação que considerem os níveis de complexidade para a construção do conhecimento, assim como efetua as análises de cada uma das questões elaboradas pelos professores.

Assim, a proposta deste artigo é compartilhar com a comunidade acadêmica e demais interessados na educação a distância (EAD), como está estruturado o sistema de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação da Unisul Virtual, assim como as ações e reflexões realizadas pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem.

## **2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM EAD**

A avaliação da aprendizagem é importante tanto para os estudantes quanto para os professores analisarem como os conhecimentos estão sendo construídos. A partir da elaboração dos instrumentos de avaliação, começa-se uma análise desse processo, principalmente por parte dos professores, pois cabe a estes propiciar aos estudantes uma oportunidade que os permita desenvolver suas potencialidades, crescer intelectualmente, tomar consciência da importância do processo avaliativo, da construção e reconstrução do conhecimento. Para tanto, uma nova visão da avaliação é a de “ser um exercício de metacognição ou meta-aprendizagem, transformando-se em instrumento de aprendizagem” (DARSIE, 1996, p. 48).



.....

Partindo do pressuposto de que o estudante já possui um conhecimento prévio no momento em que inicia sua aprendizagem (COLL apud DARSIE, 1996, p. 50), busca-se construir com ele uma aprendizagem significativa, isto é, produzir um conhecimento que possa ser apropriado e aplicado para resolver situações-problema. Como nos mostra Bessa (2008, p.155) sobre a teoria de Perrenoud:

A finalidade última dos processos de avaliação seria a de identificar as dificuldades existentes no momento de se colocar em prática os processos pedagógicos dos estudantes (referindo-se às dificuldades de aprendizagem) e os processos pedagógicos mais amplos (referindo-se às dificuldades de gestão).

O processo avaliativo entendido e posto em prática dessa forma, em que possibilite ao estudante fazer parte dele de forma autônoma, percebendo quais são suas dificuldades, suas habilidades, fará com que ele comece a ver a avaliação como parte essencial para sua aprendizagem. (CHAVES, 2012, p. 8-9). Assim, conseguirá tornar-se um sujeito crítico, capaz de apreender o conhecimento de forma autônoma, ser criativo, ter responsabilidade política, ecológica e cultural com a sociedade em que está vivendo (DARSIE, 1996, p. 51). Ou seja, um sujeito em pleno desenvolvimento de suas potencialidades e que as coloca em prática, auxiliando a sua comunidade.

O professor, através do seu papel de mediador do conhecimento, deve possibilitar ao estudante a reflexão sobre a importância daquela disciplina e/ou conteúdo para sua formação profissional. De acordo com a visão construtivista, para que a aprendizagem ocorra é preciso que haja interação entre aquilo que se deseja conhecer, aprender e o sujeito que aprende. Dessa forma, o professor deverá proporcionar momentos que possibilitem ao estudante a ter contato “com o ambiente, de forma real, significativa”. (SANT’ANNA, 1995, p. 23). Segundo a mesma autora, a “avaliação consiste na articulação da teoria à realidade”, e quanto ao sistema de avaliação, assim cita Luckesi (citado por CHAVES, 2012, p. 7):



.....

É necessário também que haja coerência em um sistema de avaliação que considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica, portanto a avaliação da aprendizagem deve assumir a dificuldade que a consideração simultânea de todos estes componentes implica ao longo do seu desenvolvimento. Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas cognitivas e afetivas dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido, atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem e tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes com base nessas informações.

A partir do processo de avaliação da aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do estudante, torna-se possível ao professor, por meio da comparação dos resultados em cada avaliação em relação aos objetivos de aprendizagens traçados inicialmente, verificar o desenvolvimento do estudante no decorrer daquele processo e ainda o que pode ser realizado futuramente para melhorar e ampliar a sua aprendizagem. (SANT'ANNA, 1995, p. 24).

Desta forma, podemos constatar o quão importante é o processo de avaliação para a aprendizagem do estudante e por isso é que o instrumento utilizado para esta avaliação deve ser bem planejado e estruturado pelo professor, independentemente da modalidade de ensino, presencial ou a distância, e do nível de ensino. Através do processo de avaliação o professor poderá rever sua prática de modo a oportunizar melhores estratégias e instrumentos para uma aprendizagem que seja significativa ao estudante.

A Educação Superior a Distância no Brasil vem crescendo a cada ano. Preti (apud SANTOS, 2006, p. 3) afirma que:

[...] a EAD deve ser compreendida como uma modalidade de se fazer educação pela democratização do conhecimento, onde o conhecimento deve estar disponível a quem se dispuser a conhecê-lo, independente do lugar, do tempo e de engessadas estruturas formais de ensino.



.....

Dada as especificidades da EAD, como avaliar o estudante dessa modalidade de ensino, sendo que professores e estudantes não têm contato físico? Será da mesma forma como no ensino presencial?

Para Santos (2006), a avaliação da aprendizagem no ensino a distância tem suas particularidades. Como busca um desenvolvimento emancipatório e autônomo do estudante, este deve ter uma participação qualificada, com compromisso e colaboração frente aos seus estudos. Ou seja, o estudante é o grande ator de seu aprendizado. A relação entre professor e estudante, como nos mostra o mesmo autor deve ser “equilibrada, de busca de igualdade real, sem perda da qualidade, da autoridade, mas principalmente, sem perda da autoria e da autonomia social e individual construída pela criação de argumentos”, pois é com base na construção desses argumentos que se trabalha o processo de aprendizagem e na aprendizagem, a avaliação. Nessa visão “a aprendizagem é continuamente buscada na relação dos sujeitos” (SANTOS, 2006, p. 5-6).

### **3 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO**

Ao constituir um sistema integrado de avaliação da aprendizagem, a Unisul Virtual tem buscado uma forma de assegurar que se privilegie a avaliação formativa, considerando os desafios da EAD, que ainda caracteriza-se como uma experiência nova, tanto para professores quanto para estudantes. Consideramos, ainda, que a avaliação, para além das funções de “medição”, está, acima de tudo, a serviço da aprendizagem dos estudantes.

Assim, o sistema de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação é composto por diferentes momentos e estratégias. Ele é constituído por avaliação presencial (AP), avaliação a distância (AD) e atividades de autoavaliação (AA). São de realização obrigatória a AP e a AD, as quais irão compor a média do estudante na disciplina. As atividades de autoavaliação são de realização não-obrigatória para o estudante. No entanto, constituem importante elemento do sistema, atuando como



.....

meio de verificação da aprendizagem por parte do estudante, assim como espaço de ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Cada uma das disciplinas da graduação, salvo algumas exceções, conta com essas três formas de avaliação, as quais serão detalhadas a seguir quanto à sua forma de estruturação e de elaboração dos instrumentos que as compõem, ressaltando a atuação da equipe de avaliação da aprendizagem em cada um dos instrumentos.

### 3.1 A AVALIAÇÃO PRESENCIAL

Prevista pela legislação que regulamenta o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância (Decreto n.º 2.494/98 e Resolução CNE/CES 1/2001), essa forma de avaliação é obrigatória para todas as disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos de graduação ofertados pela Unisul Virtual.

A avaliação presencial é realizada na cidade onde a Instituição de Ensino a Distância possui polo credenciado, conforme determina o decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, art. 1º, § 2º. Cabe ressaltar, ainda, que o decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, **art. 4º, § 2º afirma que os resultados dos exames presenciais deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.**

Essa exigência faz parte também dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC, que afirma:

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. (2007, p. 17).

Os instrumentos de avaliação presencial são elaborados pelo professor conteudista (autor dos materiais didáticos) ou pelo professor que atua na docência da disciplina, de acordo com os objetivos de aprendizagem da mesma. Obrigatoriamente, são compostos por questões 100% dissertativas (questões



.....

abertas ou de múltipla escolha, com justificativa). Cada instrumento de avaliação possui de quatro a seis questões e é elaborado levando-se em conta o tempo de 1h20 minutos destinado a cada avaliação.

Todos os instrumentos elaborados pelos professores são analisados pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem que sugere alterações ao professor de modo a tornar as questões adequadas aos critérios pedagógicos e metodológicos já citados. Após aprovadas pela Equipe e pelo professor da disciplina, as questões são armazenadas no Banco de Questões, para que posteriormente sejam selecionadas para compor os instrumentos de avaliação. O Banco de Questões é um programa de armazenamento e gerenciamento de avaliações, implantado pela Equipe de Tecnologia da Informação da Unisul Virtual, com o objetivo de tornar mais eficiente e seguro o processo de geração de avaliações, sejam elas presenciais ou a distância.

A avaliação presencial é realizada pelo estudante com consulta ao livro didático impresso da disciplina e também a outros complementares, conforme o caso. Essa prática parte do pressuposto de que a memorização não deve ser a única habilidade valorizada no processo de avaliação da aprendizagem. Levando em consideração esta premissa, nossa metodologia prima por questões elaboradas a partir de estudos de caso, situações-problema, problematizações ou análise de cenários, de modo a buscar relacionar os conteúdos estudados à prática profissional do estudante.

Como citado anteriormente, o processo de geração das avaliações presenciais é realizado pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem com utilização do Banco de Questões. A Equipe possui um planejamento prévio em que é preciso constar o dia de início e fim de cada disciplina dos cursos de graduação, as datas em que ocorreram as avaliações, bem como os professores alocados no semestre em questão. O processo se inicia com a identificação das disciplinas do período. Assim, são gerados, através do Banco de Questões, quatro instrumentos de avaliação por disciplina, no caso da graduação, tendo de quatro a cinco questões cada um. Após a geração, é realizada uma primeira formatação e uma leitura cuidadosa a fim de identificar possíveis problemas de compreensão das questões que poderiam interferir na qualidade dos instrumentos. Feito isso, eles são

.....





.....

encaminhados por e-mail aos professores alocados no semestre (é escolhido um professor por disciplina), para que analisem (pontuação das questões, nível de complexidade das questões e do instrumento como um todo, tempo para realização da avaliação, coerência dos enunciados) e façam, se necessários, os ajustes solicitados pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem ou a aprovação sem modificação ou revisão. Após a aprovação dos instrumentos pelos professores, a Equipe procede a análise e a formatação final dos mesmos e então os encaminha para o setor de logística, responsável pela impressão e distribuição das avaliações aos estudantes.

Caso seja identificado, no início do processo, que o Banco de alguma disciplina possua questões insuficientes para a geração dos instrumentos, é solicitado ao professor da disciplina que elabore questões suficientes para compor os instrumentos faltantes.

Nesse processo, os professores elaboram os instrumentos solicitados e encaminham para Equipe de Avaliação da Aprendizagem, que procederá com a análise metodológica e pedagógica das questões, mesmo processo já citado anteriormente. Finalizada a análise dos novos instrumentos, a equipe de avaliação os reencaminha ao professor para que ele aprove a formatação realizada e, caso seja necessário, reelabore alguma questão de acordo com as sugestões da Equipe.

### **3.2 A AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA**

A atividade de avaliação a distância é elaborada pelo professor conteudista e, quando necessário, também pelo professor da disciplina, em consonância com os objetivos de aprendizagem estabelecidos no planejamento. Esse instrumento também é analisado pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem e, quando aprovados, são disponibilizados no Espaço Unisul Virtual de Aprendizagem (EVA).

Como o próprio nome sugere, os estudantes a realizam a distância, ou seja, no local e horário que consideram mais propício, e as enviam conforme o



.....

cronograma definido em cada disciplina. O envio da avaliação pode ser realizado apenas via EVA.

Em geral, é indicado ao professor conteudista que elabore três atividades de avaliação a distância por disciplina, dependendo do curso, do projeto pedagógico ou de características específicas de cada disciplina.

Tanto as propostas de avaliação presencial quanto as de avaliação a distância são elaboradas visando proporcionar a reflexão crítica dos estudantes sobre o conteúdo estudado, bem como a problematização de questões abordados no material didático e também daquelas que surgem no decorrer da disciplina em estudo.

De acordo com Loch (2011, p. 84), nas avaliações a distância deve-se buscar elaborar questões em que “o estudante desenvolva sua capacidade de pesquisa, crítica, análise, reflexão, raciocínio, colaboração e cooperação etc.”. Desta forma, privilegiam-se as ações que não podem ser solicitadas em avaliações presenciais, tendo em vista que as mesmas devem ser realizadas individualmente e de forma síncrona.

Neste sentido, a avaliação a distância tem como característica o uso de questões dissertativas, colaborativas ou estudos de caso. Além disso, segundo Loch (2011, p. 85), deve-se considerar os seguintes critérios:

relação da teoria com a prática; momento de estudo e reflexão sobre os assuntos e conceitos estudados na disciplina; momento para ler e escrever; possibilidade de troca e interação entre os colegas; possibilidade de resolver e discutir problemas e novos cenários etc.

Nas avaliações a distância é possível elaborar questões de maior complexidade do que aquelas apresentadas nas presenciais, tendo em vista que o estudante tem maior tempo para realizá-las, podendo pesquisar em diversas fontes, além de trocar e interagir com seus colegas de turma.

Desta forma, as atividades colaborativas são extremamente importantes neste tipo de instrumento, e o EVA possibilita, a partir de ferramentas de interação e comunicação, a utilização de estratégias que promovam a colaboração. Como



.....

ênfatiza Loch (2011, p. 64), “as redes de aprendizagem, mais especificamente os fóruns de discussão, oferecem aos estudantes e aos professores uma oportunidade de troca de ideias, intercâmbio de informações e oportunidade de aprendizagem colaborativa”.

As atividades dialogadas, realizadas por meio de ferramentas virtuais e pela mediação do professor, constituem-se em importantes instrumentos de avaliação da aprendizagem, possibilitando diferentes interações entre os estudantes e a construção do conhecimento.

### 3.3 AS ATIVIDADES DE AUTOAVALIAÇÃO

A educação a distância, enquanto modalidade que prioriza o estudo autônomo e que se direciona, preferencialmente, a pessoas adultas, possibilita e deve utilizar atividades de autoavaliação, de modo a contribuir para a reflexão do processo de aprendizagem de cada estudante.

Na graduação, as atividades de autoavaliação são disponibilizadas no EVA e no livro didático de cada disciplina. Busca-se elaborar questões que possibilitem “aos estudantes a colaboração, a troca, a pesquisa e a reflexão, além do reforço de conceitos e absorção dos conteúdos”. (LOCH, 2011, p. 77).

As respostas às atividades de autoavaliação podem ser publicadas pelos estudantes nas ferramentas do EVA que possibilitam a interação e a comunicação entre os estudantes e professores.

Na ferramenta “Exposição” os estudantes disponibilizam seus comentários e pontos de vista sobre questões indicadas pelo professor conteudista no livro didático, ou mesmo por iniciativa própria, indicando um desejo de interagir com os demais estudantes. Nesta ferramenta, todos visualizam todas as participações inseridas. Na ferramenta “Fórum”, apenas o professor insere as temáticas, que podem ser indicadas pelo professor conteudista no livro didático, pelos estudantes, ou pelo próprio professor da disciplina, ao perceber uma necessidade do grupo em discutir ou esclarecer determinado tema. Após a inserção da temática, abre-se espaço para a troca de ideias com os estudantes.



.....

Um dos aspectos positivos do estudo colaborativo, proporcionado pela utilização dessas ferramentas, é o estímulo à autonomia. Não são poucas as vezes em que os próprios estudantes auxiliam-se mutuamente no esclarecimento de dúvidas e na motivação para a realização de pesquisas complementares ao conteúdo estudado.

### **3.4 FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ELABORAR INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os professores que atuam no ensino superior, em geral, não possuem formação pedagógica, mas apenas em suas áreas específicas de conhecimento. Além disso, os espaços de aprendizagem não presenciais trazem ainda mais complexidade à atuação docente.

Nesse contexto, é oferecida aos docentes da Unisul uma oficina, intitulada “Como elaborar instrumentos de Avaliação da Aprendizagem na Unisul Virtual”, a qual tem como objetivo instrumentalizar, orientar e fornecer subsídios para a elaboração dos instrumentos. (LOCH, 2011, p. 9).

Antes de elaborar dos instrumentos, os professores precisam conhecer o perfil dos estudantes, as características do sistema de avaliação, assim como o funcionamento do Banco de Questões.

Assim, na oficina, o professor é convidado a compreender as características dos instrumentos de avaliação e conhecer os modelos de avaliação a distância, presencial e de auto-avaliação. Após conhecê-los, ele elabora uma questão para cada modelo apresentado, tendo como base os padrões de qualidade indicados na oficina, características, tipos e metodologia de EAD desenvolvida pela Unisul.

Todo esse processo é acompanhado por um profissional que possui formação pedagógica, o qual dá todas as orientações necessárias e retorno aos professores, a fim de alcançar os objetivos da oficina, que consistem em preparar os professores para elaborar instrumentos com qualidade pedagógica e metodológica e que levem em consideração as peculiaridades da EAD.



---

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos o sistema de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação a distância por meio de sua relação com as ações realizadas pela Equipe de Avaliação da Aprendizagem da Unisul Virtual no que se refere ao planejamento, desenvolvimento e finalização dos instrumentos de avaliação, assim como à formação dos professores envolvidos.

Enfatizamos, ainda, a importância da definição de uma metodologia própria, ancorada por princípios pedagógicos e que levem em consideração todas as características do modelo de EAD da graduação a distância da Unisul.

Nesse sentido, percebemos que o professor tem uma autonomia relativa para elaborar os instrumentos de avaliação, à medida que deve conduzir este processo de forma coerente com os princípios metodológicos e pedagógicos definidos previamente. No entanto, nem sempre ocorre essa coerência. Nessa situação, cabe à equipe da Gerência de Desenho e Desenvolvimento de Materiais Didáticos e à coordenação do curso auxiliar o professor nessa atividade, apontando os caminhos a serem seguidos.

Ressaltamos, ainda, a importância de oferecer formação aos professores por meio de seminários e oficinas de formação continuada. São ações necessárias para ajudá-los no alcance da coerência pedagógica e metodológica dos instrumentos de avaliação propostos.

Sabemos, contudo, que um processo de avaliação da aprendizagem pode sempre ser repensado, refinado, redirecionado. É necessário conduzir pesquisas mais direcionadas para compreender como a aprendizagem a distância se processa, verificando a efetividade das ferramentas utilizadas para dinamizar a situação de ensino e aprendizagem na EAD. A partir dos resultados dessas pesquisas, teremos elementos mais precisos para redesenhar ou reforçar o modelo de avaliação da aprendizagem adotado na graduação a distância.

Destacamos, por fim, que a equipe da Unisul Virtual, com apoio, principalmente, da equipe de Tecnologia da Informação da Unisul, vem trabalhando



.....

para tentar deixar o processo de envio e aprovação de questões mais ágil. Em breve, esse processo não será mais realizado através de e-mail, mas sim por meio do próprio Banco de Questões.

## REFERÊNCIAS

BESSA, Valéria da Hora. **Teorias da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 6.303**, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 dezembro 2007. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2007/Decreto/D6303.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2007/Decreto/D6303.htm) >. Acesso em: agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dezembro 2005. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm) >. Acesso em: agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> >. Acesso em: setembro de 2011.

CHAVES, Sandramara M. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior: realidade, complexidade e possibilidades**. UFG. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/qt04/t0412.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2012.

DARSIE, Marta Maria Pontin. **Avaliação e Aprendizagem**. Cad. Pesq., São Paulo, n. 99, p.47-59, nov./1996. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/258.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2012.



.....

LOCH, Márcia. **Como elaborar instrumentos de avaliação da aprendizagem na Unisul Virtual**: oficina na modalidade a distância. 3. ed. rev. e atual. Palhoça: Unisul Virtual, 2011.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTOS, João Francisco Severo. Avaliação no ensino a distância. **Revista Iberoamericana de Educación**. N. 38/4, out/2006. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/1372Severo.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2012.

WILL, D. E. M., GAMEZ, L., LOCH, M., PAZ-KLAVA, C. R. A avaliação da aprendizagem na educação a distância: reflexões a partir da experiência da Unisul Virtual. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edmea (Orgs.). **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**. São Paulo: Vozes, 2006, v.1, p. 511-522.

